ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE DENGUE E A COVID-19

Stéfanie de Souza Rocha Ferreira[1], Janaína Vilela de Oliveira[2], Danielly Araújo Souza[3], Natane Moreira de Carvalho[4]

[1]Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: stefaniesouza0315@gmail.com; [2]Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais, E-mail: janaina.1694973@discente.uemg.br; [3]Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: danielly.1694965@discente.uemg.br; [4]Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: natane.carvalho@uemg.br

Introdução: A Dengue se destaca como um importante problema de saúde pública no Brasil. Acredita-se que a subnotificação dos casos de Dengue se intensificou no último ano, devido ao surgimento da pandemia de COVID-19. O presente estudo pretende identificar o perfil epidemiológico da Dengue. Objetivo: Avaliar as notificações da Dengue durante o período de 2016 a 2020 em Minas Gerais através do DATASUS. Material e Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no dia 07 de agosto de 2021 através do DATASUS (SINAN). Resultados e Discussão: Em Minas Gerais, houve um elevado número de notificações nos anos de 2016 (528478 casos) e 2019 (478084 casos), e redução brusca nos anos de 2017 (26410 casos), 2018 (29262 casos) e 2020 (85103 casos). As altas taxas de infecção pelo vírus da Dengue nos anos anteriores a 2016 podem ter contribuído para o aumento da imunidade da população aos sorotipos da referida doença e ter provocado uma diminuição de casos notificados em 2017 e 2018. O aumento das notificações em 2019 pode ser explicado pela circulação de um novo sorotipo de dengue no país e devido aos aspectos sazonais da dengue, já que uma vez a cada 3-5 anos ocorre um pico epidêmico em decorrência da dengue. No ano de 2020 ocorreu uma súbita diminuição no número de notificações de casos de Dengue na maioria das regiões de Minas Gerais. Este evento pode ser justificado: pela ocorrência da pandemia da COVID-19, já que as ações de saúde se direcionaram ao Coronavírus; devido a ocorrência simultânea de casos de COVID-19 e dengue, à similaridade de alguns sintomas destas doenças virais pode ter dificultado o diagnóstico, além do que, a pandemia da COVID-19 pode ter contribuído para que as pessoas evitassem os serviços de saúde. Conclusão: A dificuldade dos profissionais médicos em diagnosticar a doença, a similaridade de alguns sintomas da COVID-19 e da dengue, e o fato das pessoas durante este período evitar o serviço de saúde com medo da contaminação pelo Coronavírus, podem explicar a diminuição do número de casos de dengue notificados em 2020. Implicações para a Enfermagem: Salienta-se a importância das capacitações permanentes para os profissionais atuantes nos serviços de saúde. A notificação gera informações relevantes que podem ser utilizadas para determinar ações que visem à promoção, prevenção e controle de uma doença ou agravo de saúde, bem como, facilitar a construção de políticas públicas. Descritores: COVID-19, Dengue, Enfermagem.